

**D**epois de muitos anos de expectativa coletiva no sentido da edição de um periódico nesta Escola, aqui está MOVIMENTO, um espaço para a divulgação da produção cultural e científica da Instituição e também da Educação Física nacional e internacional.

Este primeiro número é fruto de um esforço que teve início em agosto de 1992 e que se concretiza neste momento. Para aqueles que nunca tentaram editar uma revista, pode parecer muito tempo, dois anos, entre o começo e a conclusão deste trabalho. MOVIMENTO surge apesar da inexperiência, das dificuldades financeiras, da falta de estrutura funcional, da pequena disponibilidade de tempo e outros entraves que evidenciam, por um lado o nosso amadorismo, por outro, uma aposta nesta Escola e na possibilidade de avanço na nossa área de estudos, a Educação Física. Com certeza, o período que antecedeu este lançamento foi para nós um aprendizado e a partir de agora, já com a experiência adquirida e um maior apoio institucional, estamos certos de que garantiremos periodicidade semestral. Desta forma, através de MOVIMENTO, pretendemos contribuir para o estabelecimento de uma relação entre os pensadores da área e destes com a sociedade, tentando constituir um veículo de socialização do conhecimento produzido, na perspectiva do cumprimento do papel social da Universidade.

Neste sentido, é nossa intenção que MOVIMENTO possa abranger a pluralidade dos interesses das pessoas que atuam na área, contemplando diversas abordagens acerca do movimento humano, e consiga, sem perder a qualidade e profundidade no tratamento dos assuntos, estabelecer uma comunicação efetiva com um público diversificado. Foi a preocupação em estabelecer realmente a comunicação que nos levou a criar a seção Temas Polêmicos, onde o espaço para o pensamento divergente será garantido, proporcionando um ambiente aberto à reflexão que contribua para o movimento do conhecimento da área.

A qualidade do periódico será garantida pela participação no Conselho Editorial de profissionais de relevância regional, nacional e internacional, tanto desta Escola como de outras instituições.

*Já nesta edição, acreditamos, conseguimos alcançar a nossa expectativa, pela qualidade e diversidade dos textos publicados. Alduino Zilio traz sua contribuição abordando "O conteúdo educacional do esporte", procurando discutir de que maneira ele pode contribuir na educação dos indivíduos. Também acerca do esporte, Elenor Kunz o analisa criticamente no artigo "As dimensões inumanas do esporte de rendimento". O professor Hélder Guerra de Resende apresenta "Reflexões sobre algumas contradições da Educação Física no âmbito da Escola Pública e alguns caminhos didático-pedagógicos na perspectiva da Cultura Corporal", uma abordagem atual sobre a prática docente. Na seção Temas Polêmicos, Adroaldo Gaya pergunta: "Mas, afinal, o que é Educação Física?" - artigo que é analisado pelas professoras Celi Taffarel e Micheli Escobar - realmente uma discussão interessante. Os professores José Mosquera e Claus Stobäus escrevem sobre a "Importância da Pesquisa Social em Saúde", procurando refletir sobre aspectos éticos da ciência. As duas últimas contribuições deste número são sobre a asma, com os artigos "O falso conflito entre Atividade Física e Asma" de Irene Betti e ainda "Broncoespasmo induzido por exercício", dos autores António Natali, Dilson Rassier e Eduardo De Rose.*

*Concluindo este editorial - também a título de apresentação - nos consideramos satisfeitos com a publicação de lançamento e esperamos que o leitor tenha a mesma opinião. De qualquer forma, dentro do espírito de MOVIMENTO, nos colocamos a disposição para alterações na perspectiva de um diagnóstico continuado.*

*Sem mais a dizer, convidamos o leitor a entrar em MOVIMENTO....*



Marco Paulo Stigger